

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA EM DISCIPLINAS DE BOTÂNICA

KAILANE FLÓRES MARTINS¹; LUÍSA SCHEER RODRIGUEZ²
CAROLINE SCHERER³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – kailanefloresmartins@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – luisasrodriguez2005@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – cacabio@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria Acadêmica é considerado como estratégia pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, um recurso de apoio baseado na atuação de estudantes nas tarefas de organização, planejamento e realização de atividades docentes. Os alunos-monitores vinculados a estes programas de formação acadêmica têm a oportunidade de aprofundar-se em determinados conteúdos, para colaborar nos processos de apropriação do conhecimento de seus colegas. Esta modalidade consiste em um trabalho pedagógico no qual o professor responsável orienta e o monitor que, demonstrando ter capacidade em determinada área do conhecimento, o auxilia no entendimento de conteúdos e rendimento dos estudantes nos componentes curriculares envolvidos. Atualmente, no contexto educacional, a monitoria é compreendida como uma ferramenta pedagógica na qual o aluno-monitor atua como agente intermediador, contribuindo diretamente para a aprendizagem de outros estudantes (BARIANI, 2009).

Os componentes curriculares relacionados à Botânica podem estar vinculados a diversos cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento, como Ciências Agrárias, Biológicas e Florestais, são disciplinas que se dedicam ao estudo das plantas, abrangendo morfologia, fisiologia, sistemática e interações ecológicas no ambiente em que estão inseridas. Dentro dessa área, a Morfologia Vegetal é o ramo que estuda a diversidade de formas e estruturas externas do corpo vegetal, tanto vegetativas quanto reprodutivas (CORDEIRO et al., 2014). Já a Sistemática é uma área da Botânica que desempenha um papel essencial ao atribuir nomenclatura padronizada às espécies, além de investigar sua distribuição geográfica, descrever suas propriedades e estabelecer relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos (JUDD et al., 2009).

Embora a Botânica seja uma área extremamente importante, uma vez que as plantas são utilizadas de diferentes formas pelos seres humanos e são fundamentais para a manutenção da vida como conhecemos hoje, o ensino desta área ainda apresenta desafios, já que frequentemente os estudantes encontram dificuldades para compreender o conteúdo (MACHADO et al., 2019). Nesse contexto, o apoio pedagógico por meio da participação de discentes como monitores, se torna um elemento essencial para favorecer a aproximação e a compreensão dos conteúdos ministrados pelo docente supervisor. Além de contribuir para o aprendizado dos colegas, a monitoria possibilita ao aluno-monitor aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades pedagógicas e de comunicação. Para os estudantes da disciplina, a monitoria representa um espaço complementar de aprendizagem, na qual é possível revisar conceitos, esclarecer dúvidas e receber atendimento mais individualizado, o que favorece a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas (BARROS; CRISTOVÃO, 2024). Diante do exposto, este relato tem como objetivo apresentar as atividades

desenvolvidas e as experiências adquiridas durante a monitoria em disciplinas de Botânica ofertadas no semestre letivo de 2025/01.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A monitoria foi desenvolvida no semestre letivo de 2025/01 no Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sob orientação da professora Caroline Scherer. Os componentes curriculares atendidos foram Morfologia de Fanerógamas (Ciências Biológicas – Bacharelado, segunda-feira, 8h00min-10h50min, 25 alunos matriculados), Morfologia e Sistemática Vegetal (Agronomia, terça-feira, 8h00min-11h40min, 11 alunos matriculados) e Botânica (Farmácia, quarta-feira 16h00min-17h40min, 39 alunos matriculados). As atividades desempenhadas ao longo do semestre foram semelhantes para todas as turmas. Grupos de *WhatsApp* foram criados para facilitar a comunicação, resolução de dúvidas e agendamento de encontros presenciais. Estes agendamentos consistiam basicamente em saídas de campo para auxiliar na elaboração do herbário didático, trabalho avaliativo nas disciplinas Morfologia de Fanerógamas e Morfologia e Sistemática Vegetal (Fig. 1A). Houve também colaboração na coleta de material vegetal fresco para as aulas teórico-práticas, organização e entrega destes espécimes em sala (Fig. 1B) e acompanhamento nas aulas ministradas.



Figura 1 - A. Saídas de campo para auxiliar na coleta de material botânico para elaboração do herbário didático. B. Amostras vegetativas e reprodutivas coletadas e organizadas nas aulas teórico-práticas.

Em dois momentos ao longo do semestre foram aplicados questionários de forma anônima, voluntária e individual (início: pré-questionário e final do semestre: pós-questionário), nas turmas de Ciências Biológicas e Agronomia, para avaliar a percepção dos alunos sobre a importância da monitoria, o conhecimento prévio do conteúdo e o impacto esperado no aprendizado. O questionário foi elaborado baseado na escala Likert de cinco pontos (sendo de 0 - “Desconheço completamente o assunto” a 5 - “Domino o assunto com segurança”). Para a turma de Ciências Biológicas, o questionário contou com 12 questões fechadas e duas discursivas; para a turma de Agronomia, foram 10 questões fechadas e duas discursivas. A análise dos dados da escala Likert foi feita através da comparação

das médias de cada pergunta entre o pré e o pós-questionário. As respostas das perguntas discursivas foram analisadas por meio de análise temática, categorizando os temas recorrentes. Os resultados mostraram um aumento nos valores médios no pós-questionário em quase todas as questões (Fig. 2), sugerindo maior assimilação dos conteúdos trabalhados nas disciplinas e uma percepção positiva da importância da monitoria por parte dos alunos.

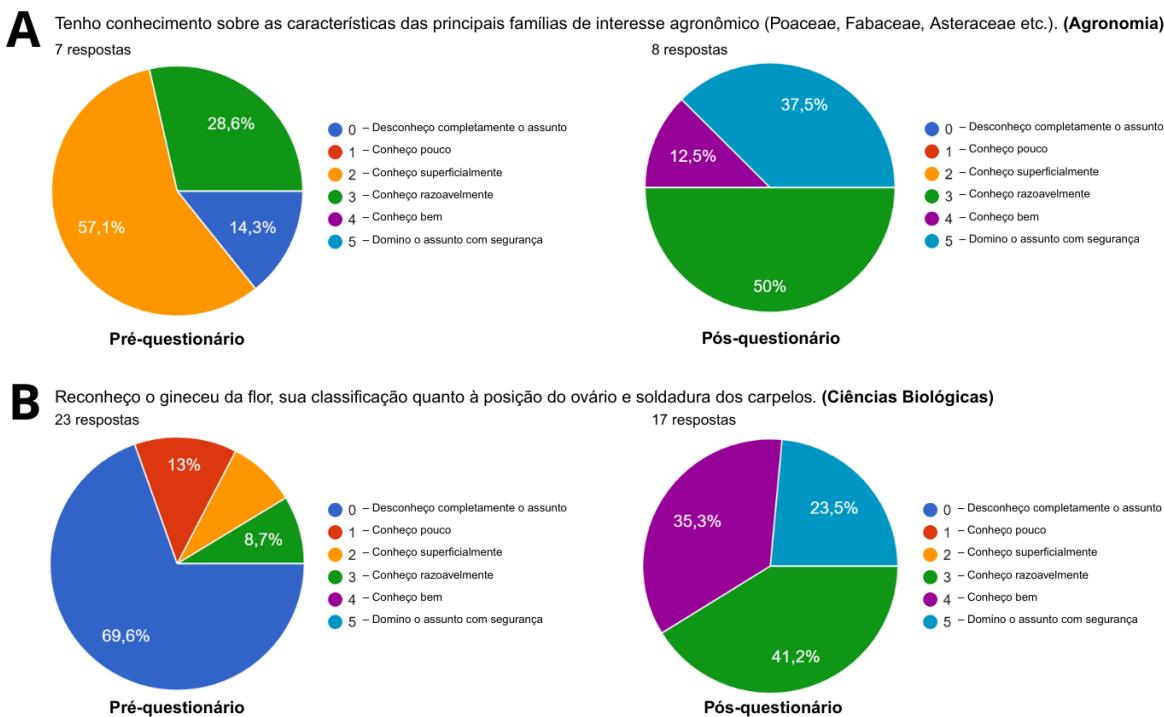


Figura 2 - Exemplo de perguntas aplicadas. (A) Respostas dos estudantes de Agronomia. (B) Respostas dos estudantes de Ciências Biológicas

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados das turmas de Agronomia e de Ciências Biológicas evidencia que a monitoria potencializou a aprendizagem dos alunos nas disciplinas. Em ambas as turmas foi observado um aumento das médias no pós-questionário em praticamente todos os tópicos avaliados, com ganhos mais expressivos em conteúdos tradicionalmente complexos, como reconhecimento de famílias botânicas em campo, uso de chaves dicotômicas e descrição morfológica (Agronomia), além de estruturas reprodutivas e morfologia floral (Ciências Biológicas), que registraram maiores avanços ao longo da disciplina. Os relatos das perguntas discursivas confirmam que a monitoria foi percebida como um suporte relevante para a compreensão dos conteúdos e a execução de tarefas práticas, especialmente na coleta, prensagem, montagem e identificação de amostras para elaboração do herbário didático. Aspectos como a presença constante da monitora nas aulas, a didática acessível, a atenção individualizada e a disponibilidade para atendimento presencial e *online* foram apontados como determinantes para o engajamento e segurança dos alunos na realização das atividades. O uso de recursos complementares, como grupos de *WhatsApp* ampliou o alcance da monitoria para além da sala de aula. Os principais desafios relatados envolveram a identificação correta das estruturas botânicas, o domínio das técnicas de secagem e prensagem, a organização do herbário e o reconhecimento das características morfológicas em campo.

Junto dos ganhos observados para os estudantes, a experiência também representou um importante processo de desenvolvimento pessoal e profissional como monitora. O contato constante com diferentes perfis de alunos, a necessidade de adaptar explicações, a vivência prática nas coletas, identificações e montagem de herbários ampliaram habilidades comunicativas e organizacionais. Essa troca de experiências não apenas reforçou o próprio aprendizado no conteúdo das disciplinas, mas também fortaleceu competências essenciais para futura atuação acadêmica e profissional. Além disso, o *feedback* obtido a partir da aplicação dos questionários foi importante, pois permitiu uma compreensão aprofundada das dificuldades e dos pontos de maior impacto da atuação das monitoras nas disciplinas. Outro aspecto relevante foi a participação no processo de correção dos herbários didáticos, atividade que proporcionou uma visão detalhada sobre o desempenho dos estudantes e sobre como eles aplicaram os conteúdos abordados em sala. Essa experiência avaliativa possibilitou identificar padrões de acertos e dificuldades, contribuindo para orientação em trabalhos futuros.

Assim, o programa de monitoria acadêmica é uma ferramenta fundamental que fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o que beneficia não apenas os estudantes atendidos, mas também monitores, docentes e a instituição, contribuindo na formação mais completa e significativa, potencializando o impacto pedagógico nas disciplinas (BARROS et al., 2025). De forma geral, a experiência demonstrou que a monitoria, quando estruturada de forma integrada às disciplinas, é capaz de potencializar significativamente o aprendizado, desenvolver habilidades práticas essenciais e aumentar a confiança dos alunos na aplicação dos conceitos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARIANI, I. FORMAÇÃO DE MONITORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: DA TEORIA À PRÁTICA. **Série Acadêmica**, n. 24, p. 1–8, 2009.

BARROS, E.; CRISTOVÃO, V. Monitoria acadêmica em universidades públicas paranaenses: uma análise crítica pelo viés regimental. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 46, 2024.

BARROS, L. et al. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: UM INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA. **GESTUS MULTIDISCIPLINAR**, v. 1, n. 1, p. 91–95, 2025.

CORDEIRO, J. et al. **Práticas de morfologia vegetal para o ensino fundamental**. Trabalho apresentado no 31º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Florianópolis, SC, 4 a 7 ago. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/117291>. Acesso em: 07 ago. 2025.

JUDD, W. et al. **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MACHADO, T. et al. Ensino de Botânica e atualização de conhecimentos científicos para o ensino superior: uma revisão sistemática da literatura. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)**, v. 9, n. 2, p. 82–92, 2019.